

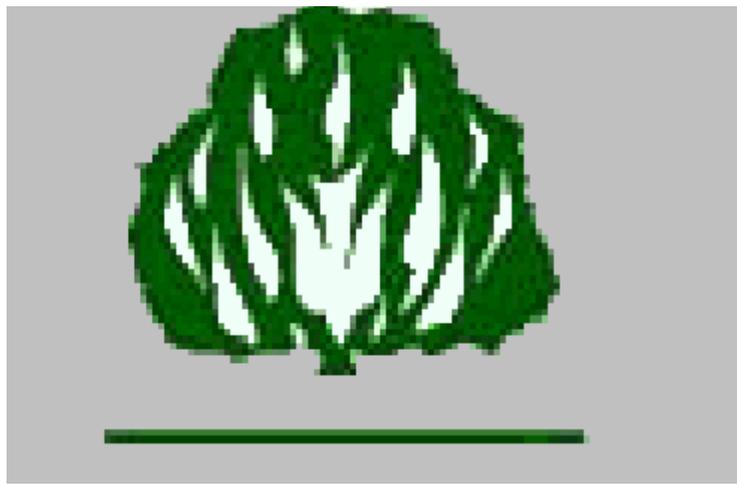


S P N B

SEMINÁRIO PRESBITERIANO NOROESTE DO BRASIL

do Sínodo Noroeste do Brasil / SNB

Ji- Paraná, 30 de novembro 2001.



*“Pode acaso Deus preparar-nos mesa na floresta!?”
(Salmos 78.19 b)*

SEMINÁRIO PRESBITERIANO NOROESTE DO BRASIL

APRESENTAÇÃO DO SPNB

Um dos grandes e imperiosos desafios que a Igreja tem neste Milênio, é fazer os povos não alcançados conhecerem o amor do Senhor Jesus para com suas vidas. Todos os crentes em todos os lugares são responsáveis pela expansão do Evangelho nos mais distantes rincões do nosso Mundo.

O SNB - SÍNODO NOROESTE DO BRASIL, tomando dia a dia mais consciência da responsabilidade de seus Concílios, Igrejas e respectivos membros para com esta Missão, resolveu em parceria com o CD/IBRO (Conselho Deliberativo do Instituto Bíblico de Rondônia), estudar uma maneira de cumprir sua parcela no preparo de seus vocacionados para a grande tarefa, sabedor de que um líder quanto melhor preparado, maior será sua produtividade.

*Pode a princípio, parecer uma utopia para muitos, mas preferimos classificar esta iniciativa como um sonho, que expectantes já o vemos tornando-se realidade. Pode-se asseverar **pretensão**, mas todo projeto grande e desafiador traz consigo a marca do pretensioso, não da soberba nem da vaidade, mas da legítima aspiração e desejo.*

*Sim, aqui se fundem o desejo e a necessidade: o **SEMINÁRIO PRESBITERIANO NOROESTE DO BRASIL**.*

Temos vislumbrado este projeto como um Oásis que Deus tem-nos preparado no deserto, conforme Salmos 78.19b:

“Pode, acaso, Deus prepara-nos mesa no deserto!?”

*Ou, parafraseando e contextualizando à nossa realidade regional, dizemos: “Pode, acaso, Deus prepara-nos mesa **na floresta!**?” cremos que sim, pois, o SPNB terá como prioridade glorificar o Senhor da Seara, tornando possível aos vocacionados executarem, após um preparo qualificado e acessível, sua tarefa de valor inigualável.*

*Desejamos que **a Deus seja toda a Glória** com a execução de tão arrojado Projeto, que requer a visão e o apoio de quantos estarão deliberando sobre este assunto.*

Que Deus nos ilumine e nos dê da Sua Preciosa Graça!!

Em Cristo,

Rev. Zilmar Clesio Hotti

PRESIDENTE DO SÍNODO NOROESTE DO BRASIL

PROFESSOR DE TEMPO INTEGRAL
DO INSTITUTO BÍBLICO DE RONDÔNIA

SEMINÁRIO PRESBITERIANO DO NOROESTE DO BRASIL

ÍNDICE GERAL

<u>APRESENTAÇÃO DO SPNB</u>	3
<u>ÍNDICE GERAL</u>	5
<u>ÍNDICE DE FIGURAS</u>	7
<u>IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</u>	8
<u>HISTÓRICO DO PROJETO</u>	9
<u>JUSTIFICATIVA DO PROJETO</u>	10
JUSTIFICATIVA MISSIONAL	10
JUSTIFICATIVA ESTRATÉGICA	11
<u>OBJETIVO GERAL</u>	15
<u>FILOSOFIA DE ENSINO DO SEMINÁRIO</u>	16
FORMAÇÃO ACADÊMICA	16
FORMAÇÃO PESSOAL	16
FORMAÇÃO MINISTERIAL	17
<u>ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO</u>	17
<u>REQUISITOS PARA CRIAÇÃO DE SEMINÁRIOS</u>	18

RECURSOS MATERIAIS	18
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS:	18
RECURSOS MATERIAIS EXISTENTES:	18
RECURSOS HUMANOS	19
RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:	19
RECURSOS HUMANOS EXISTENTES:	19
RECURSOS FINANCEIROS	20
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS:	20
RECURSOS FINANCEIROS EXISTENTES:	20
DEMANDA DE ALUNOS	21
CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	23
CONCLUSÃO	24
APÊNDICES	25
APÊNDICE 1 - CENSO POPULACIONAL DOS MUNICÍPIOS DE RONDÔNIA E ACRE (2000)	26
APÊNDICE 2 - ESTATUTOS DO IBRO	28
APÊNDICE 3 - ORÇAMENTO FINANCEIRO DO IBRO (2002)	32
APÊNDICE 4 - QUADRO DE PROFESSORES DO IBRO	34
FIGURAS	35

ÍNDICE DE FIGURAS

<i>Figura 1 - Mapa das Regiões do Brasil</i>	36
<i>Figura 2 - Mapa do Estado do ACRE</i>	37
<i>Figura 3 - Mapa do Estado de RONDÔNIA</i>	38
<i>Figura 4 - Mapa de Distâncias entre Cidades Brasileiras</i>	39
<i>Figura 5 - Tabela de Distâncias das Principais Cidades do SNB</i>	40
<i>Figura 6 - Tabela de Distâncias, Tempo e Custo de Viagem a São Paulo (SP)</i>	41
<i>Figura 7 - Tabela de Distâncias do SNB aos Seminários Teológicas da IPB</i>	42

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

SEMINÁRIO PRESBITERIANO NOROESTE DO BRASIL

⇒ **ENDEREÇO**: Rua Governador Jorge Teixeira, 3517 - Bairro Nova Brasília - CAIXA POSTAL 293 – Ji-Paraná - RONDÔNIA - 78960-000 – TELEFAX 69) 424.5547.

⇒ **RESPONSÁVEIS**: **Sínodo Noroeste do Brasil (SNB)** da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) e **Instituto Bíblico de Rondônia (IBRO)** de propriedade dos Presbitérios da IPB em Rondônia.

⇒ Rev. Zilmar Clesio Hotti: Presidente do Sínodo Noroeste do Brasil - Rondônia - Telefone: (69)424.4276

⇒ Rev. José Nobre de Oliveira: Diretor do Instituto Bíblico de Rondônia - Telefone: (69) 424.5547.

HISTÓRICO DO PROJETO

Pela iniciativa pioneira de pastores presbiterianos do campo de Rondônia (PPVH - Presbitério Porto Velho e PSRO - Presbitério Sul de Rondônia), e com o respaldo ilustre do *Rev. Frans Leonard Schalkwijk*, surge no início de 1989 o **INSTITUTO BÍBLICO DE RONDÔNIA**, com o objetivo de preparar obreiros para ministrar como evangelistas, missionários, missionárias e líderes leigos nas Igrejas Evangélicas do Brasil, mormente no Norte brasileiro. Em agosto de 1991 o IBRO mudou-se para sua sede própria (hoje com 72.000 m²), e desde seu modesto início vem experimentando cada vez maior progresso em sua infra-estrutura e qualidade de ensino, estando em seu 12^o ano de funcionamento ininterrupto.

Como fruto deste trabalho pioneiro; formamos neste período um total de **94 obreiros**. Sendo, **49 no Curso Médio de Teologia** (CMT–124 créditos acadêmicos); **40 no Curso Básico de Discipulado** (CBD–42 créditos acadêmicos) e **05 no Curso de Preparo e Aperfeiçoamento de Líderes** (CPAL–16 créditos acadêmicos). Vale a pena lembrar, que neste último, **temos 75 alunos matriculados**. Atualmente, dos 67 obreiros (pastores, evangelistas e missionários filiados ao SNB, 50,74% são oriundos do IBRO), ou seja: 25 evangelistas e 09 pastores são ex. alunos.

Em março de 2001, o CD/IBRO – Conselho deliberativo do Instituto Bíblico de Rondônia, conforme ata 33, percebendo a extrema necessidade de ampliar o ministério do Instituto Bíblico, solicitou ao SNB – Sínodo Noroeste do Brasil, que encaminhasse ao SC/IPB pedido de criação do **Curso de Bacharel em Teologia** no IBRO, a partir de 2002, documento este, aprovado conforme ata da 5^a Reunião Ordinária do SNB/13-15/07/2001, que contribuiu oportunamente para a elaboração formal deste projeto, uma vez que o mesmo já vinha sendo amadurecido há anos entre a liderança presbiteriana regional.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

⇒ **A questão que se levanta** ao se cogitar em um projeto desta natureza é: *“Porque mais uma instituição de ensino teológico no âmbito da IPB, se já temos oito Seminários Teológicos? “Seria esta uma iniciativa a mais, a obstruir o fortalecimento e elevação da qualidade de ensino das escolas de teologia presbiterianas já existentes?!”* Procurar-se-á demonstrar que tanto no plano missiológico quanto estratégico, um **Seminário** no Sínodo Noroeste do Brasil e adjacências é um intento mais do que justificado, constituindo-se num imperativo para o progresso expressivo e sólido da IPB nesta fronteira de nossa pátria.

JUSTIFICATIVA MISSIOLÓGICA

1. **Mateus 28.18-20 → O Mandato Evangelístico recebido pela Igreja do Senhor Jesus** requer um esforço urgente de se levar, através de todos os crentes em geral e em particular através de obreiros aprovados, o Evangelho da Salvação a todos os povos.
2. **O desafio da IPB de fazer-se presente nos demais 45% dos municípios de Acre e Rondônia →** onde não há ainda trabalho presbiteriano, exigem que se prepare pastores para a Igreja, afim de termos um crescimento ousado e ao mesmo tempo biblicamente equilibrado.
3. A previsão de crescimento da IPB no Sínodo; espera-se que a cada quatro anos se dê a entrada de no mínimo dez novos pastores no campo e assim progressivamente.
4. **SNB →** O Sínodo Noroeste do Brasil, em sua 5ª Reunião Ordinária nos (15/07/2001), conforme Resolução XXIX , estabeleceu para 2002, o Ano **Sinodal de Missões**; o que levará aos **PRESBITÉRIOS** filiados → a saber, PPVH - PRESBITÉRIO PORTO VELHO, PVRM - PRESBITÉRIO VALE DO RIO MACHADO, PSRO - PRESBITÉRIO SUL DE RONDÔNIA e PRAC - PRESBITÉRIO DO ACRE, a um maior envolvimento no ministério de plantação de novas igrejas em seus campos, e , conseqüentemente exigirá um maior número de pastores preparados para esta tarefa.
5. Enfim, os dados acima revelam uma preocupação local, regional, nacional e mundial **para com o cumprimento da Grande Comissão** dada por Jesus Cristo. Desta análise conclui-se que, para a execução eficiente destas metas, é imprescindível que **vocacionados** pelo Senhor desta imensa Obra, **sejam treinados e equipados** para a mesma. Diante desta visão de mundo e de futuro, e visando **auxiliar a Igreja do Senhor** a bem

desempenhar seu papel, **é que este projeto foi elaborado**, nesta urgente hora por que passa a humanidade.

JUSTIFICATIVA ESTRATÉGICA

Importantes considerações precisam ser feitas quanto à realidade geográfica, social, cultural, econômica e espiritual; realidade esta ímpar, em que este Sínodo da Igreja encontra-se inserido.

- 1. A Grande Extensão em área do Sínodo Noroeste do Brasil** → que situado na Região Norte¹, compreende a totalidade dos estados brasileiros do Acre e de Rondônia², abrange uma **área de cerca de 392 mil km² (uma vez e meia a área do estado de São Paulo)**³, com uma das maiores taxas de densidade demográfica da Região Norte, **e uma população total de 1.935.018 habitantes**⁴, distribuída em 74 municípios. O Concílio se limita a noroeste pelo município de Cruzeiro do Sul, no Acre, e a sudoeste pelo município de Vilhena em Rondônia, estando estas duas cidades separadas linearmente por 1.891 km de distância⁵. Diante disto pode-se dizer sem receio de exageros, que geograficamente, o Sínodo Noroeste do Brasil é um **MEGA** concílio da IPB, contando mais de **7.000 (sete mil) presbiterianos**⁶ distribuídos em **trinta (30) igrejas organizadas e mais de 100 (cem) Congregações em expansão. Contando ainda com a possibilidade de servirmos à parte dos Estados do Amazonas e Mato Grosso.**
- 2. Isolamento Geográfico da Região Norte** → Esta região está extremamente afastada dos grandes centros brasileiros, encontrando-se na área geográfica do Sínodo **o ponto mais ocidental do País, no estado do Acre**, o que contribui para retardar o desenvolvimento dadas as dificuldades impostas por estas grandes distâncias. Dois exemplos: A cidade do Sínodo mais próxima de São Paulo (capital) é VILHENA - RO a 2.366 km de distância; e a mais distante Cruzeiro do Sul- AC a 4.257 km.⁷

¹ Vide Mapa das Regiões do Brasil - **Figura 1.**

² Vide Mapas do Acre e de Rondônia - **Figuras 2 e 3.**

³ *Geografia*, "Rondônia", "Acre", "São Paulo" em *Enciclopédia Digital*, São Paulo, G.L.L.G. Informática Ltda., 1996.

⁴ Vide Censo Populacional dos Municípios de Rondônia e Acre- **Apêndice 1.**

⁵ "Ressalte-se que a média das cidades do Sínodo SNB a São Paulo - Capital, por exemplo, é de 3.198 Km, com tempo de viagem (ida e volta) de 109 horas aproximadamente, a um custo (ida e volta) de R\$ 543,00 em passagens, fora refeições no percurso."

Vide **Figura 4** - Mapa de Distâncias entre Cidades Brasileiras; e **Figura 5** - Tabela Distâncias entre Principais Cidades do SNB.

Figura 6 - Tabela de Distâncias, Tempo e Custos de Viagem a São Paulo (SP).

⁶ Boletim da 5ª. Ordinária SNB, 14-15, julho 2001.

⁷ Vide **Figura 4** - Mapa de Distâncias entre Cidades Brasileiras; e **Figura 6**- Tabela de Distâncias, Tempo e Custos de Viagem a São Paulo (SP).

Se o vocacionado do SNB estuda na própria região, indo ao Seminário em JI-PARANÁ, ele viaja em média 380 Km; se, contudo, lhe é tirada essa opção, o mesmo terá que viajar em média 3.240 Km até uma das dez outras Escolas Teológicas da IPB⁸, sendo possível que muitos acabem adiando ou mesmo desistindo de buscar uma melhor preparação para o ministério.

3. **Peculiaridades Regionais** → o Garimpo, a vida rural intensa, um passado recente de colonização num movimento migratório do Nordeste, Sul e Sudeste para o Norte - ocorrido no Acre e Rondônia, em 1943, como depois, a partir de 1970; a fertilidade para o Evangelho própria de regiões de migração⁹; os alimentos típicos; a precariedade de condições da saúde, educação e economia regionais; o clima quente e úmido tipicamente equatorial; todos estes fatores tornam a região diferenciada da realidade de grande parte do país.
4. **Descontextualização da atual formação de pastores** → cujo programa de ensino reflete muito mais a realidade do Sudeste, em detrimento do Norte e Centro Oeste, especialmente pela pouca ênfase dada na Evangelização, Discipulado, Missões e Plantação de Igrejas.

5. **Breve permanência e Intensa Rotatividade dos obreiros importados de outras regiões.** → Estes, muitas vezes desconhecedores e não preparados para o contexto sócio-econômico-cultural da região, têm enfrentado dificuldades de adaptação, gerando uma intensa rotatividade dos obreiros, permanecendo em média de um a no máximo quatro anos no

⁸ Vide **Figura 7 - Tabela de Distâncias do SNB os Seminários Teológicos da IPB.**

⁹ "A liderança nacional e regional da IPB, bem como até mesmo as igrejas presbiterianas de outras regiões brasileiras (mormente do abastado sudeste), precisam estar conscientes das oportunidades únicas e possivelmente passageiras que Rondônia reúne para a pregação do evangelho. E com isso, devem envidar mais esforços, fornecer recursos materiais e humanos, apoiar o treinamento de obreiros no próprio estado, para que assim muitos sejam salvos e ganhos para o Senhor da Seara, por instrumentalidade de presbiterianos. Tanto deveria ser assim, que **Peter Wagner recomenda o envio de obreiros, de modo concentrado, para as áreas geográficas onde as igrejas estejam crescendo sensivelmente.** Para ele os campos maduros devem receber atenção ainda mais especial, pois, lembra que: "... **não é bíblico manter os obreiros fora do campo de colheita.**" Peter Wagner, Estratégias para o Crescimento da Igreja, pp. 84-87, citado por Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro, Uma Proposta Bíblica de Treinamento de Obreiros para as Igrejas Presbiterianas no Estado de Rondônia, Tese de Ordenação, 1991, pp. 28.29.

- campo, e depois retornando para suas próprias regiões. Tal situação gera descontinuidade no crescimento da Igreja e mesmo desconfiança da Igreja para com o referidos obreiros.
6. **Alienação para com sua própria região, por parte do vocacionado que sai para Escolas Teológicas** → não tendo como trabalhar junto ao seu campo de origem, quando muito uma vez por ano, devido tanto a distância quanto aos elevados custos de transporte.
 7. **Êxodo de vocacionados da região** → após a formatura em Seminários da IPB, não retornando mais às suas origens, motivados por melhores condições de se exercer o ministério em outras regiões mais promissoras. Observa-se nos **vinte e dois anos** de presbiterianismo na região sob a responsabilidade não mais da Junta de Missões Nacionais e sim dos presbitérios (1979-2001), que na dependência de formar seus obreiros fora, **apenas sete pastores formaram-se e voltaram para o campo. Outros sete (ou seja 50%) transferiram-se para presbitérios do sudeste, registrando um êxodo vocacional inquietante e prejudicial ao já carente campo, de um para cada dois vocacionados.** Sendo ainda, que a maior parte dos candidatos da região que foram para os seminários, tiveram uma passagem pelo IBRO.
 8. **O Grau de fidelidade financeira do Sínodo para com a Tesouraria da IPB** → que segundo consta¹⁰ tem sido de **70%** das 30 igrejas existentes no SNB, com uma contribuição nos anos de 1999 e 2000, de R\$ 60.810,03 e **94.254,09** respectivamente, equiparando-se aos sínodos das regiões centrais do país, isso, justifica ainda mais que a IPB invista neste campo. Pois é uma região que tem demonstrado que ama a sua denominação, e portanto, precisa receber maiores incentivos para o seu desenvolvimento; acrescentando essa região é ao mesmo tempo promissora para o desenvolvimento do Evangelho, mas, por outro lado, carente de maiores recursos.
 9. **A oportunidade única dentre os Seminários Teológicos da IPB de se formar obreiros em contato direto com o campo missionário** → isto fará do SPNB uma Escola atrativa para vocacionados de outras regiões, que tenham um chamado para trabalhos pioneiros como plantadores de igrejas em contextos variados.
 10. **A importância da Amazônia para o país e para o mundo** → quanto mais diante da fertilidade da região como campo missionário¹¹, isso deve levar-

¹⁰ Dados da Tesouraria do SC/IPB, obtidos em Balanço Social da IPB, Março 2001, pp. 77 e 109.

¹¹ Estima-se que 50% da população do estado de Rondônia, por exemplo, se declare evangélica, conforme Lourenço Kraft, et. all., Brasil - Dados Demográficos, p. 7.

nos a estabelecer uma estratégia inteligente que priorize a formação de líderes a nível de Bacharel para a IPB, nesta macro região¹².

11. **A importância da IPB fazer frente ao crescimento de seitas e Igrejas Neo-pentecostais na região** → tem se notado o “aparecimento” e crescimento acelerado de muitas seitas e igrejas que antes só eram encontradas nas capitais do país, que tendo percebido a potencialidade da região, para aqui vieram arrebanhando adeptos, e propagando falsos ensinamentos, o que muitas vezes tem prejudicado o trabalho sério de denominações históricas.

Conclui-se desta exposição, que idealizar um Seminário nesta macro região, não constitui uma iniciativa que se tenha como desnecessária, antes, trata-se de um meio vital para o crescimento e saúde da IPB.

¹² “De acordo com a ‘Escala de Resistência-Receptividade’ de Donald McGravan (citada por Peter Wagner, Estratégias para o Crescimento da igreja, p.84), pode-se afirmar com segurança... **que Rondônia representa um solo fortemente Receptivo à pregação do Evangelho**, talvez como nenhum outro estado brasileiro.” Citado por Rev. Marco Antônio Baumgratz Ribeiro, Uma Proposta Bíblica de Treinamento de Obreiros para as Igrejas presbiterianas no Estado de Rondônia, São Paulo, Tese de Ordenação, 1991, p. 20.

OBJETIVO GERAL

Este projeto - SPNB, fruto de orações e de uma visão interna da realidade do campo, tem como objetivo prioritário ***formar vidas, que vocacionadas pelo Espírito Santo para o ministério pastoral, esperam a concretização do sonho de um seminário em nossa região, para melhor se prepararem teologicamente e em seu caráter, a fim de servir mais e melhor ao nosso Salvador e Senhor da Seara.***

FILOSOFIA DE ENSINO DO SPNB

O Seminário defende uma proposta de ensino, ainda que não seja original, pelo menos difere da prática de grande parte das instituições de educação teológicas brasileiras e até do exterior. Incomum sim, e também, bíblica e coerente, FILOSOFIA esta que começa a ser descoberta e valorizada pelos formadores de opinião e de mão de obra secular¹³.

À luz de textos bíblicos clássicos como Esdras 7:10 – *“Porque Esdras tinha disposto o coração para buscar a lei do Senhor e para a cumprir e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos”*. 2 Tm 2:15 – *“Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”*. Adota-se no Seminário, o propósito de formar os alunos em três áreas distintas: **ESTUDO, VIDA E MINISTÉRIO**.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

O principal objetivo do Setor Estudo é levar o aluno a conhecer intimamente a Palavra de Deus. Contando aqui, com a grade curricular sob a orientação e aprovação da JET/IPB.

FORMAÇÃO PESSOAL

Para se compreender a importância do Setor Vida dentro da filosofia de Ensino do Seminário é esclarecedora a palavra do fundador da Escola:

“Carecemos, assim, de um retrato real do candidato, uma pesquisa fraternal e honesta do seu ‘Curriculum Vitae’ (estudo, caráter, ministério). Em que Escola se formou? Se fez também um Instituto Bíblico talvez deva ter a preferência, porque em geral institutos dão mais Bíblia do que seminários, além de ter mais condições de ajudar na formação do caráter cristão do aluno.”¹⁴

¹³ A Revista VEJA (Edição de 15/01/97 - Ano 30, nº. 02, pp. 66-73) recentemente publicou reportagem sobre a **Inteligência Emocional** como fator essencial no sucesso dos profissionais dos diversos segmentos do mercado de trabalho: **“Agora, não se exige de um aluno apenas eu se esforce para obter boas notas. Impõe-se que ele desenvolva também o lado ‘emocional’ adequadamente... Quando seleciono um executivo para uma multinacional, interessa-me muito mais a forma do homem se relacionar com sua família e amigos do que com a excelência de seu currículo... E, de mais a mais, se determinado aspecto da formação profissional de um executivo está falho, é fácil sanar o problema. Às vezes, um mês de atualização basta. Mas dificuldades de relacionamento, autoritarismo, descontrole emocional, esses obstáculos são quase intransponíveis, mesmo com toda uma vida... Se até os gênios já têm de se esforçar para melhorar sua inteligência emocional, que se dirá dos simples mortais, com Q.I. de apenas 100. Nós, por exemplo.”**

¹⁴ (Schalkwijk, Frans L., “Critérios Para a Escolha de Missionários”, em Carriker, C. Timóteo (Org.). Missões e a Igreja Brasileira - A Vocação Missionária, Vol. 1, p. 62. São Paulo, Editora Mundo Cristão, 1993.)

Através do acompanhamento pessoal dos alunos nos diversos laboratórios que esse modelo educacional oferece (dormitório, refeitório, convivência diária, grupão, tarefa, esportes, etc.), espera-se que, pela ação do Espírito de Deus, o aluno seja moldado em seu caráter interior. Que além de conhecer bem a Palavra de Deus, possa vivenciá-la, assumindo um coração de servo de Cristo; praticando o amor, o perdão, a submissão, humildade, renúncia, etc.

FORMAÇÃO MINISTERIAL

Visa capacitar o aluno a ser um obreiro eficiente: que sabendo e vivendo a Palavra, possa transmiti-la com competência: Pregar, aconselhar, evangelizar, discipular, visitar, etc.

O Setor Ministério supervisiona e dirige os ministérios **obrigatórios** de fins-de-semana e férias. Este setor, auxiliado pelos pastores ou obreiros no campo, que fornecem relatórios periódicos, avalia o trabalho do aluno na Igreja; afinal, **“APRENDE-SE MELHOR...FAZENDO!!”**

APROVAÇÃO DO ALUNO: Diante destas considerações a respeito da filosofia de ensino do Seminário, chega-se à conclusão de que **“Não basta ter boas notas!”**. É condição imprescindível para a formação do aluno e futuro obreiro, que ele seja aprovado em ESTUDO, VIDA E MINISTÉRIO.¹⁵

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Curso de Bacharel em Teologia e Curso Médio em Teologia

O Bacharelado será um curso com cinco anos de duração, em regime externo; com aulas diurnas e noturnas, com Grade curricular de acordo com as exigências da JET/IPB.

O Curso Médio em Teologia, terá duração de três anos, em regime interno, e quatro em regime externo.

¹⁵ Filosofia implantada no Instituto desde sua fundação em 1989 e oficialmente registrada pelo Conselho Deliberativo do IBRO, nos termos aqui expostos desde 06/03/96, Ata de n. 20 do CD/IBRO.

REQUISITOS PARA CRIAÇÃO DE SEMINÁRIO TEOLÓGICO PRESBITERIANO

(RESOLUÇÃO SC-IPB/99E – DOC. LXXX)

RECURSOS MATERIAIS

A- NECESSÁRIOS:

- 1- Biblioteca com pelo menos **5.000 volumes** atualizados, **até julho de 2002.**
- 2- Infra-estrutura física:
 - a- Salas de aulas – no mínimo 05 (cinco) medindo 48 m² (= **240 m²**);
 - b- Biblioteca – área mínima de **100 m²**;
 - c- Outras salas para Secretaria, Gabinetes do Diretor, Capelão, Administrador, Professores e Professores tempo integral.

B- EXISTENTES:

- 1- Temos uma Biblioteca com 4.104 (quatro mil e cento e quatro) volumes atualizados. O acervo literário do IBRO está em expansão para acompanhar a demanda acadêmica da instituição. (Em 1992 era de 350 livros o acervo; hoje (novembro/2001) é de 4.104 livros tombados e catalogados);
- 2- Área total do IBRO é de 72.000 m²; no centro de Ji-Paraná, com 700 m² construído:
 - a- Refeitório com 80 m² e equipado para 40 pessoas: iluminação fluorescente; ventiladores de teto (temos para as classes de Mestrado);
 - b- Cozinha com 16 m² com exaustor e ventiladores de teto;
 - c- Prédio Administrativo de 200 m² com 04 escritórios (Diretoria 16 m², Secretaria 16 m², Capelão 16 m² e Administração 12 m²); 02 salas de aula (32 m² e 16 m²), equipadas com ar condicionado e iluminação fluorescente;
 - d- Um laboratório de informática 16 m²; e
 - e- Biblioteca de 48 m² : equipados com ar condicionado e iluminação fluorescente;
 - f- Alojamentos equipados com armários, beliches, banheiros, ventiladores de teto, com capacidade máxima para 38 alunos (rapazes e moças), totalizando cerca de 200 m²;
 - g- Duas (02) Residências para professores (em excelente estado de conservação) e 01 residência para zelador.

- 3- PLANO DE EXPANSÃO FÍSICA: pretende-se construir Prédio Administrativo com 1.000 m², Alojamento com 220 m², capela com 200 m² e Refeitório com 300 m²; e praça de esportes, a curto, médio e longo prazo.

C- PRAZO PARA CONCLUSÃO:

- 1- Quanto ao item 01 (Biblioteca), até 2002, teremos condições de cumprir;
- 2- Os demais itens necessários, até o final de 2005.

RECURSOS HUMANOS

A- NECESSÁRIOS:

- 1- Todos os professores deverão ter o grau de Mestre, de 2002-2005.
- 2- Nas matérias de Cultura Geral, os mesmos deverão ser graduados.
- 3- Até **julho de 2002**, ter pelo menos 4 professores de tempo integral

B- EXISTENTES:

- 1- O IBRO - Instituto Bíblico de Rondônia terá em 2002 uma equipe de três professores em tempo integral (um mestre e dois bacharéis em Teologia).
- 2- O IBRO em 2002 terá em seu quadro de professores:
 - a- 03 Mestres (Velho Testamento, Novo Testamento, e Metodologia Científica);
 - b- 01 Mestrando em História;
 - c- 01 Mestrando em Teologia Sistemática;
 - d- 01 Mestrando em Missiologia;
 - e- 01 Mestrando em Educação Cristã;
 - f- 01 Mestrando em Aconselhamento;
 - g- 03 Bacharéis em Teologia;
 - h- 02 Bacharéis em Pedagogia;
 - i- 01 Pós- Graduado em Pedagogia;
 - j- 02 Pós-graduados em Educação Cristã.

C- PRAZO PARA CONCLUSÃO:

- 1- Quanto ao item 03, das exigências da SC/IPB para criação de seminários (pelo menos 4 professores de tempo integral), temos condições de cumprir até 2004;
- 2- Quanto ao item 02 (professores graduados), todos os professores do IBRO são graduados;
- 3- Quanto ao item 01 (todos professores com grau de Mestre), todos os professores do IBRO estão cursando o Mestrado.

RECURSOS FINANCEIROS

A- NECESSÁRIOS:

Receita para *manter o Seminário*, **exceto para Diretor, Deão, Administrador e Professores**, mantidos pelo SC/IPB.

B- EXISTENTES:

- 1- **Igrejas e Presbitérios** do Sínodo Noroeste do Brasil, que desde a fundação do Instituto, têm contribuído em espécie; atualmente contribuíram com cerca de **R\$ 40.500,00** anual, além de outras contribuições em gêneros alimentícios, mão de obra, equipamentos, etc.;
- 2- CURSO CMT- Curso Médio de Teologia, orçado para 2002 é de R\$ 42.000,00 anual;
- 3- CPAL- Curso de preparo e aperfeiçoamento de líderes, em núcleos da região, renderá cerca de R\$ 12.000,00 anualmente;
- 4- Verba anual do **Supremo Concílio da IPB**, solicitada para o ano de 2002 de 70.008,00, estando a decisão a cargo da CE/SC-IPB;
- 5- **Amigos do IBRO** - grupo de irmãos, em sua maioria, brasileiros em outros estados, que individualmente ou em conjunto com sua igreja local, têm apoiado ao IBRO. Atualmente, contatamos um grupo de 400 irmãos (envolvidos diretamente com o IBRO), para que somem conosco neste grande empreendimento;
- 6- **O total da receita do IBRO para a gestão de 2002, é de R\$174.048,00, (Vide apêndice 05);**
- 7- A evolução financeira e patrimonial do Instituto ao longo de mais de uma década é claramente perceptível, constituindo-se em motivos de louvores a Deus pelo povo presbiteriano, uma vez que o contexto sócio econômico da Região, no qual o Instituto Bíblico está inserido, é extremamente carente;
- 8- Nos últimos cinco anos, de 1997 a 2001, houve um acréscimo de cerca de 110,27 % nas Receitas do Instituto. Excepcionalmente no ano 2001 (até novembro), com a **Receita de R\$ 151.400,00**– houve uma estabilização em relação às entradas verificadas no ano anterior (**R\$ 151.000,00**).

EVOLUÇÃO FINANCEIRA DO IBRO 1996-2001

EXERCÍCI	RECEITA	MÉDIA	VARIAÇÃO
----------	---------	-------	----------

O	ANUAL (R\$)	MENSAL (R\$)	PERCENTUAL
1997	72.000,00	6.000,00	
1998	123.671,56	10.305,96	+ 71,77 %
1999	154.118,51	12.843,20	+ 24,62 %
2000	151.000,00	12.583,00	- 2,02 %
2001	151.400,00	13.763,63	+0,26 %
97-2001	516.190,07	103.280,00 (anual)	+ 110,27 %

DEMANDA DE ALUNOS QUE JUSTIFIQUEM A DISPONIBILIDADE DE PROFESSORES

Clientela a ser atendida → Para os nível de Bacharel busca-se atingir todos os membros da IPB da nossa região prioritariamente; regiões circunvizinhas, e ainda de outras denominações evangélicas afins, que vocacionados para a liderança do Povo de Deus precisam de treinamento apropriado, sendo este grupo constituído por pessoas de ambos os sexos; escolaridade de 2º. Grau (Ensino Médio), e demais exigências da JET/IPB.

Após uma consulta individual, arrolamos na lista baixo os candidatos à primeira turma do Curso de Bacharel em Teologia; lista esta, que certamente aumentará.

01- Aldair José Moreira Júnior (PVRM – CPAL)
02- Antônio Carlos da Silva (PCRO – CMT)
03- Antonio Mariano (PCRO – CMT)
04- Cloves Ribeiro da Silva (PVRM – CBD)
05- Claudinei do Rosário (PCRO – CMT)
06- Denoel dos Santos Ferraz (PCRO – CMT)
07- Elson de Souza Nunes (PCRO – CMT)
08- Euci Torres (PVRM – CPAL)
09- Fernando de Bastos (PVRM – CPAL)
10- Gaspar da Silva (PSRO)
11- Gedair Viana Almeida (PVRM – CBD)
12- Gelson Queiroz Barbosa (PVRM – CMT)
13- Geozadaque A. da Silva
14- Jaci Alves da Rocha (PCRO – CBD)
15- João Rodrigues Brondolo (PVRM – CMT)
16- José Francisco da Silva (PVRM –CPAL)
17- Leude Braz da Silva (PVRM – CPAL)
18- Luís Carlos da Silva (PCRO)

19- Mário Luís de Brito (PCRO – CMT)
20- Oziel Ramos de Araújo (PVRM – CMT)
21- Paulo Felipe Emerick (PCRO – CMT)
22- Ricardo Júnior Martins Daleprani (PVRM – CPAL)
23- Robson de Souza (PVRM – CMT)
24- Rogerio Julio Machado (PCRO – CMT)
25- Rogivan Cardos (CPAL)
26- Samuel Dias Quintino (PVRM)
27- Sidney Valério Pessoa (PVRM – CMT)
28- Wellington de Paula Leite (PCRO – CPAL)
29- Weslei Francisco de Oliveira (PVRM – CPAL)
30- Voston Ferreira (PVRM – CPAL)

CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

- ◇ **1989** → Fundação do Instituto Bíblico de Rondônia, e início do Cursos para liderança leiga e Evangelistas
- ◇ **1989 – 1997** → Formação de Evangelistas e treinamentos de liderança leiga, ministérios estes a serem continuados.
- ◇ **1996 – 1998** → Processo de Reconhecimento do IBRO junto ao Supremo Concílio da IPB
- ◇ **1997 – 1998** → Elaboração, Aprovação e Divulgação **do CTTL – Centro Teológico de Treinamento de Líderes** do Sínodo Noroeste do Brasil e Instituto Bíblico de Rondônia, nas instâncias do Conselho do Instituto, Sínodo e Supremo Concílio.
- ◇ **1998** → **Comemoração do Ano 10 de existência do IBRO.**
- ◇ **1998 – 2001** → Realização do primeiro Curso de extensão do Mestrado da JET no âmbito do Sínodo e nas dependências do IBRO.
- ◇ **2001- 2002** → Tramitação da Organização do SPNB – Seminário Bíblico Presbiteriano Noroeste do Brasil, nas dependências do IBRO.
- ◇ **2003- 2004** → Abertura de um Seminário **ou extensão** nas dependências do IBRO (se extensão, a IPB deve indicar de qual Seminário).

CONCLUSÃO

- O Sínodo Noroeste do Brasil, através de sua Comissão Executiva, **conclama a todo o presbiterianismo do, no sentido de que se aperceba do momento especialmente abençoado, que o mesmo passa a atravessar com a aprovação deste Projeto.**
- **Os resultados do Seminário poderão ser múltiplas vezes maiores dos que já vêm sendo alcançados através do Instituto Bíblico de Rondônia nestes anos de existência do mesmo. Isso, tanto no que diz respeito à quantidade de líderes que serão treinados no mesmo, quanto pelo desenvolvimento ainda mais estruturado que a IPB experimentará sob essa liderança preparada, para bem administrar a benção do crescimento.**
- **Como alvo de intercessão, à qual vão se entregar, todos os cristãos com o discernimento espiritual aguçado para perceber a mão de Deus sobre este ousado, porém, necessário e viável empreendimento, o SNB apresenta os seguintes motivos:**
 1. **Que a liderança do SNB possa estar unida em um só propósito, visando trabalhar em conjunto para o estabelecimento completo do Seminário;**
 2. **Que os pastores e membros da IPB/SNB se despertem e se solidarizem com o Projeto, compreendendo a sua importância e estando dispostos a apoiá-lo;**
 3. **Que, ainda, o Supremo Concílio da IPB possa se envolver com o Projeto, dando seu necessário apoio em todos os sentidos -- espiritual, moral, logístico e financeiro;**
 4. **Que parcerias financeiras possam ser encaminhadas pelo Senhor do Projeto, de modo a viabilizar seu desenvolvimento físico;**
 5. **Que o SPNB - Seminário Presbiteriano Noroeste do Brasil tenha condições de iniciar até 2003.**

Rev. José Nobre de Oliveira

DIRETOR DO INSTITUTO BÍBLICO DE RONDÔNIA

APÊNDICES

APÊNDICE 1 -**CENSO POPULACIONAL DOS MUNICÍPIOS DE RONDÔNIA E ACRE****(2000)**

1.	Alta Floresta D'Oeste	26.511
2.	Alto Alegre dos Parecis	12.698
3.	Alto Paraíso	13.128
4.	Alvorada D'Oeste	19.820
5.	Ariquemes	74.329
6.	Buritis	25.340
7.	Cabixi	7.517
8.	Cacaulândia	5.343
9.	Cacoal	73.527
10.	Campo Novo de Rondônia	11.446
11.	Candeias do Jamari	13.111
12.	Castanheiras	4.209
13.	Cerejeiras	18.180
14.	Chupinguaia	5.514
15.	Colorado do Oeste	21.998
16.	Corumbiara	10.464
17.	Costa Marques	10.210
18.	Cujubim	6.528
19.	Espigão D'Oeste	25.676
20.	Governador Jorge Teixeira	13.642
21.	Guajará-Mirim	38.012
22.	Itapuã do Oeste	6.816
23.	Jaru	52.808
24.	Ji-Paraná	106.768
25.	Machadinho D'Oeste	22.717
26.	Ministro Andreazza	11.341
27.	Mirante da Serra	13.142
28.	Monte Negro	12.523
29.	Nova Brasilândia D'Oeste	17.061
30.	Nova Mamoré	14.769
31.	Nova União	8.224
32.	Novo Horizonte do Oeste	12.262
33.	Ouro Preto do Oeste	40.863
34.	Parecis	3.615
35.	Pimenta Bueno	31.742
36.	Pimenteiras do Oeste	2.526
37.	Porto Velho	334.585
38.	Presidente Médici	26.342
39.	Primavera de Rondônia	4.311
40.	Rio Crespo	2.943
41.	Rolim de Moura	47.285
42.	Santa Luzia D'Oeste	11.601
43.	São Felipe D'Oeste	7.053
44.	São Francisco do Guaporé	11.084
45.	São Miguel do Guaporé	23.851
46.	Seringueiras	11.659

47.	Teixeirópolis	5.626
48.	Theobroma	11.124
49.	Urupá	14.876
50.	Vale do Anari	7.713
51.	Vale do Paraíso	9.862
52.	Vilhena	53.497
	RONDÔNIA	1.377.792

1.	Acrelândia	7.934
2.	Assis Brasil	3.493
3.	Brasiléia	17.013
4.	Bujari	5.829
5.	Capixaba	5.206
6.	Cruzeiro do Sul	67.371
7.	Epitaciolândia	11.019
8.	Feijó	26.733
9.	Jordão	4.459
10.	Mâncio Lima	11.074
11.	Manoel Urbano	6.370
12.	Marechal Thaumaturgo	8.294
13.	Plácido de Castro	15.161
14.	Porto Acre	11.403
15.	Porto Walter	5.486
16.	Rio Branco	252.885
17.	Rodrigues Alves	8.097
18.	Santa Rosa do Purus	2.247
19.	Sena Madureira	29.412
20.	Senador Guiomar	19.766
21.	Tarauacá	26.022
22.	Xapuri	11.952
	ACRE	557.226

FONTE: IBGE- CENSO DEMOGRÁFICO 2000

APÊNDICE 2 -

ESTATUTOS DO IBRO

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (CE-SC/IPB-2000) - Doc. CIII - Referente aos Doc. 228: *Proposta de Alteração dos Estatutos do Instituto Bíblico de Rondônia - IBRO pelo CD/IBRO*, RESOLVE Aprovar nos seguintes termos:

ESTATUTOS DO INSTITUTO BÍBLICO DE RONDÔNIA

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETIVOS, NATUREZA E DURAÇÃO.

Artigo 1º - O Instituto Bíblico de Rondônia (IBRO) é uma associação civil com sede em Ji-Paraná, RO, fundado em março de 1989, jurisdicionado pela Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB).

Artigo 2º - O objetivo do IBRO, sob orientação da IPB, é preparar obreiros para o serviço das Igrejas Evangélicas do Brasil, tendo como base o ensino das Sagradas Escrituras, interpretadas pelos princípios evangélicos do Sistema Presbiteriano através de: Curso Bíblico e Publicação de Literatura em convênio com a Casa Editora Presbiteriana (CEP).

Artigo 3º - O IBRO, como associação civil que é, não visa qualquer fim econômico-lucrativo, não remunerando, por qualquer forma, os cargos de seu órgão diretivo, nem distribui lucros, bonificações ou vantagens, sob nenhuma forma ou pretexto, aos seu associados ou dirigentes, e a sua renda é integralmente aplicada no Brasil, nos objetivos institucionais fixados nestes estatutos.

Artigo 4º - O IBRO funcionará por tempo indeterminado.

CAPÍTULO II - DOS CURSOS E DOS CURRÍCULOS

Artigo 5º - O IBRO manterá os seguintes cursos:

- a) Curso Bíblico para estudantes que tenham concluído o 1º Grau Escolar;
- b) Curso Bíblico por Extensão;
- c) Curso de Música destinado ao preparo de instrumentistas, regentes de corais e líderes de programas de música nas Igrejas;
- d) outros cursos.

Artigo 6º - Os trabalhos práticos em todos os Cursos consistem na assistência dada pelos estudantes às Igrejas, tanto na zona urbana, como na zona rural, abrangendo as seguintes áreas:

- a) direção de culto;
- b) ensino nas Escolas Dominicais e Sociedades Internas das Igrejas e Escolas Bíblicas de Férias;
- c) evangelização; e
- d) música.

CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO

Artigo 7º - O IBRO será administrado por um Conselho Deliberativo de 7 (sete) membros, assim constituído: a Igreja Presbiteriana do Brasil com 02 (dois) representantes e com um representante cada, os Presbitérios cooperadores.

Parágrafo 1º - O mandato de cada representante será de 4 (quatro) anos, podendo ou não ser reconduzido.

Parágrafo 2º - É vedada a participação no Conselho Deliberativo, de pessoa que trabalhe na Instituição, bem como seus parentes, até 2º grau;

Parágrafo 3º - Os membros do Conselho Deliberativo não serão remunerados sob qualquer hipótese, tendo, porém, o reembolso de despesas efetuadas a serviço do IBRO.

Parágrafo 4º - Os membros do Conselho Deliberativo do IBRO respondem com os bens deste, e não individual e subsidiariamente, pelas obrigações financeiras que o Instituto assumir.

Parágrafo 5º - O quorum do Conselho será determinado pela maioria absoluta de seus membros.

Artigo 8º - O Conselho Deliberativo reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre de cada ano e extraordinariamente quando convocado pelo Presidente ou a pedido de 2/3 (dois terços) dos seus membros.

§ Único - O Conselho Deliberativo só será soberano em suas decisões quando estas não contrariarem qualquer disposição destes Estatutos, e não se opuserem as diretrizes traçadas pela IPB.

Artigo 9º - Compete ao Conselho Deliberativo:

- a) eleger anualmente o seu Presidente, Vice-Presidente e Secretário;
- b) eleger o Diretor, Vice-Diretor e o Capelão do Instituto Bíblico de Rondônia;
- c) examinar e deliberar sobre relatórios, bem como examinar as contas da Tesouraria;
- d) homologar anualmente o plano de trabalho da Instituição;
- e) aprovar a criação de novos cursos ou extinção de outros, ouvida a JET/IPB;
- f) decidir sobre a aceitação de doações, compra, permuta e venda de imóveis, observando o que dispõe o artigo 18 destes Estatutos;
- g) homologar planos para a construção, reforma ou demolição de prédios;
- h) fixar anualmente os vencimentos do Diretor, Vice-Diretor e Capelão;
- i) discutir e aprovar o orçamento anual da Instituição elaborada pela Diretoria;
- j) apresentar relatório anual da Instituição à Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, e quadrienalmente ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil.

CAPÍTULO IV - DA DIRETORIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Artigo 10 - Compete ao Presidente do Conselho Deliberativo:

- a) convocar as reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo e as extraordinárias de acordo com o previsto no artigo 7º;
- b) manter-se em contato com a Instituição;
- c) presidir as reuniões do Conselho Deliberativo.

Artigo 11 - Compete ao Vice-Presidente: Substituir o Presidente em seus impedimentos.

Artigo 12 - Compete ao Secretário:

- a) redigir as atas do Conselho Deliberativo;
- b) manter em boa ordem os arquivos do Conselho Deliberativo com a cooperação do secretário do Instituto.

CAPÍTULO V - DA DIRETORIA EXECUTIVA DO IBRO

Artigo 13 - À Diretoria Executiva, composta do Diretor Geral, Vice-Diretor e Capelão COMPETE:

- a) contratar e demitir professores e funcionários;
- b) exercer a disciplina na Instituição.

Artigo 14 - Compete ao **Diretor**:

- a) representar a Instituição ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente, podendo indicar seu substituto, bem como ser representado por procuração;
- b) dar unidade aos trabalhos da Instituição relacionando a administração econômica com a escola;
- c) prestar relatórios ao Conselho Deliberativo;
- d) sugerir ao Conselho Deliberativo os nomes de pessoas para Vice-Diretor e Capelão;
- e) apresentar anualmente a proposta orçamentária ao Conselho Deliberativo;
- f) movimentar as finanças e contas bancárias juntamente com um outro membro da Diretoria ou um funcionário credenciado pela Diretoria Executiva.;
- g) comparecer às reuniões do Conselho Deliberativo quando convidado, ou a seu pedido para prestar informações.

Artigo 15 - Compete ao **Vice-Diretor**:

- a) substituir o Diretor nos seus impedimentos;
- b) coadjuvar o Diretor na administração do estabelecimento, nos trabalhos escolares e nos demais atos para os quais for convocado por aquele.

Artigo 16 - Compete ao **Capelão**:

- a) substituir o Vice-Diretor nos seus impedimentos;
- b) atender outras atividades sob a orientação do Diretor;
- c) c) orientar as atividades espirituais da Instituição.

Artigo 17 - Os membros da Diretoria serão indicados para o exercício de dois anos, sendo facultada a recondução de qualquer deles.

CAPÍTULO VI - DO PATRIMÔNIO E DAS RENDAS

Artigo 18 - O patrimônio da Instituição será ilimitado, constituído dos bens móveis e imóveis que lhe pertencem atualmente, bem como dos que vierem de futuro a pertencer-lhe.

Artigo 19 - Os bens imóveis da Instituição poderão ser alienados ou gravados com hipoteca ou outro ônus de qualquer natureza por decisão expressa do Conselho Deliberativo, ouvida a Igreja Presbiteriana do Brasil.

Parágrafo Único: Nos casos urgentes de negócio altamente favorável, dispendioso de provisão necessária, o Conselho Deliberativo somente poderá adquirir imóveis por deliberação da maioria dos seus membros.

Artigo 20 - As rendas da Instituição se constituirão da receita proveniente de

- a) anuidades escolares;
- b) doações e contribuições espontâneas;
- c) verbas votadas pelas entidades mencionadas no Artigo 7º;
- d) verbas oriundas de publicações.

CAPÍTULO VII - DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 21 - Os membros de qualquer dos poderes do IBRO respondem com seus bens pelos atos que pratiquem contra o patrimônio da Instituição.

Artigo 22 - A Associação Civil, Instituto Bíblico de Rondônia poderá ser dissolvida a qualquer tempo, quando verificada a impossibilidade ou inconveniência de continuar suas atividades, por decisão de 2/3 (dois terços) dos membros do Conselho Deliberativo em reunião especialmente convocada para este fim, ouvidas a JET/IPB e a Igreja Presbiteriana do Brasil nesta ordem.

Parágrafo Único - Em caso de dissolução da Instituição, os seus bens passarão a pertencer à Igreja Presbiteriana do Brasil para os mesmos fins educativos.

Artigo 23 - Estes Estatutos poderão ser reformados no todo ou em parte pelo voto de 2/3 (dois terços) do Conselho Deliberativo, especificamente convocado com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ouvida a JET/IPB.

Parágrafo Único - Os Estatutos reformados, serão publicados após sua aprovação pela Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, constituem lei orgânica do IBRO e tornam sem efeito toda e qualquer legislação anterior porventura existente, entrando em vigor a partir da data de sua publicação oficial.

APÊNDICE 3 -

ORÇAMENTO FINANCEIRO DO IBRO PARA GESTÃO DE 2002

		ORÇADO	MÉDIA	ORÇADO	ORÇADO
		Mensal 2001	Atual 2001	Mensal 2002	Anual 2002
1.0	RECEITAS DA INSTITUIÇÃO	R\$ 11.498,00	10.650,68	R\$ 14.504,00	R\$ 174.048,00
1.01	RECEITAS REGULARES	R\$ 10.747,00	9.999,34	R\$ 12.804,00	R\$ 153.648,00
1.01.01	CURSO CMT	R\$ 3.000,00	2.700,00	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
1.01.02	PRESBITÉRIOS/SNB	R\$ 3.100,00	2.970,00	R\$ 2.970,00	R\$ 35.640,00
1.01.03	IGREJAS/SNB		468,34	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
1.01.03	VERBA SC/IPB	R\$ 4.647,00	3.861,00	R\$ 5.834,00	R\$ 70.008,00
1.02	RECEITAS ESPORÁDICAS	R\$ 751,00	651,34	R\$ 1.700,00	R\$ 20.400,00
1.02.01	OFERTAS DE AMIGOS DO IBRO	R\$ 300,00	179,02	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
1.02.03	RECEITA CPAL	R\$ 200,00	72,00	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
1.02.04	OFERTAS DIVERSAS	R\$ 100,00	335,02	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
1.02.05	LUCRO LIVRARIA	R\$ 151,00	65,30	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
		ORÇADO	MÉDIA	ORÇADO	ORÇADO
		Mensal 2001	Atual 2001	Mensal 2001	Anual 2002
2.0	DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 11.011,00	10.007,43	R\$ 14.504,00	R\$ 174.048,00
2.01	DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 151,00	127,44	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
2.02	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 4.060,00	4.259,15	R\$ 4.753,04	R\$ 57.036,48
2.02.01	ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 700,00	533,27	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
2.02.02	TELEFONE/INTERNET	R\$ 650,00	453,66	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
2.02.03	ALIMENTAÇÃO	R\$ 1.500,00	1.286,51	R\$ 1.950,00	R\$ 23.400,00
2.02.04	ALUGUEL PROFESSOR INTERNO			R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
2.02.05	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		98,48	R\$ 80,00	R\$ 960,00
2.02.06	COMBUSTÍVEIS/LUBRIFICANTES	R\$ 300,00	191,93	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
2.02.07	CONSERTOS E REFORMAS	R\$ 300,00	344,40	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
2.02.08	MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 300,00	205,19	R\$ 280,00	R\$ 3.360,00
2.02.09	IPBPREV		116,30	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
2.02.10	VALE TRANSPORTE		45,00	R\$ 50,00	R\$ 600,00
2.02.11	ENCARGOS SOCIAIS		437,07	R\$ 450,00	R\$ 5.400,00
2.02.12	LIMPEZA DA CHÁCARA			R\$ 80,00	R\$ 960,00
2.02.13	EVENTOS	R\$ 115,00		R\$ 80,00	R\$ 960,00
2.02.14	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 100,00		R\$ 20,00	R\$ 240,00
2.02.15	CORREIOS E TELÉGRAFOS	R\$ 50,00	23,53	R\$ 30,00	R\$ 360,00

APÊNDICE 4 -

QUADRO DE PROFESSORES DO IBRO

2002

1. **Rev.** Zilmar Clésio Hotti (STPJMC - Seminário Teológico Presbiteriano “Rev. José Manoel da Conceição”, Pos- Graduado, CPPGAJ);
2. **Rev.** Robson Pires Gripp (SPS - Seminário Presbiteriano do Sul, *Mestrando* SBPV);
3. **Rev.** Leonço Valdomiro dos Santos (SPN - Seminário Presbiteriano do Norte, *Mestrando* CPPGAJ);
4. **Rev.** José Nobre de Oliveira (STPC - Seminário Teológico Presbiteriano Central – *Cochabamba - Bolívia*);
5. **Rev.** Evanderson Henrique Ferreira da Cunha (STPJMC - Seminário Teológico Presbiteriano “Rev. José Manoel da Conceição”);
6. **Rev.** Autair Emerick (STPBH – Seminário Teológico Presbiteriano “Rev. Denoel Nicodemus Eller”, *Mestrando* CPPGAJ);
7. **Rev.** Alberto de Souza Júnior (UNICAP - Universidade Católica do Pernambuco - PE, *Mestrando* CPPGAJ);
8. **Rev.** Demétrius Vinícios Machado (STPS- Seminário Teológico Presbiteriano do Sul, *Mestrando* CPPGAJ)
9. **Rev.** Aziel Caetano da Silva (STPJMC - Seminário Teológico Presbiteriano “Rev. José Manoel da Conceição”);
10. **Rev.** Rubem Alves da Silva (SBPV - Seminário Bíblico Palavra da Vida, *Mestrando* CPPGAJ);
11. **Rev.** Ewerton Barcelos Tokashiki (STPJMC - Seminário Teológico Presbiteriano “Rev. José Manoel da Conceição”, *Mestrando* CPPGAJ);
12. **Miss^a.** Joquebede Rosa e Silva (SBPV - Seminário Bíblico Palavra da Vida, FEC - Faculdade de Educação de Cacoal - RO);
13. **Miss^a.** Sílvia Magalhães Gripp (Faculdade Evangélica de Teologia- Seminário Unido - RJ);
14. **Miss^a.** Olga Rodrigues (Faculdade Teológica Batista de São Paulo - SP);
15. **Prof^a.** Darci Cândido Dias Quintino (Instituto Bíblico Betânea, Graduando em Pedagogia pela UBRA - RO);
16. **Prof.** Teófilo Lourenço Lima (UNIR- Universidade Federal de Rondônia)

FIGURAS

Figura 1 - Mapa das Regiões do Brasil

MAPA DAS REGIÕES DO BRASIL

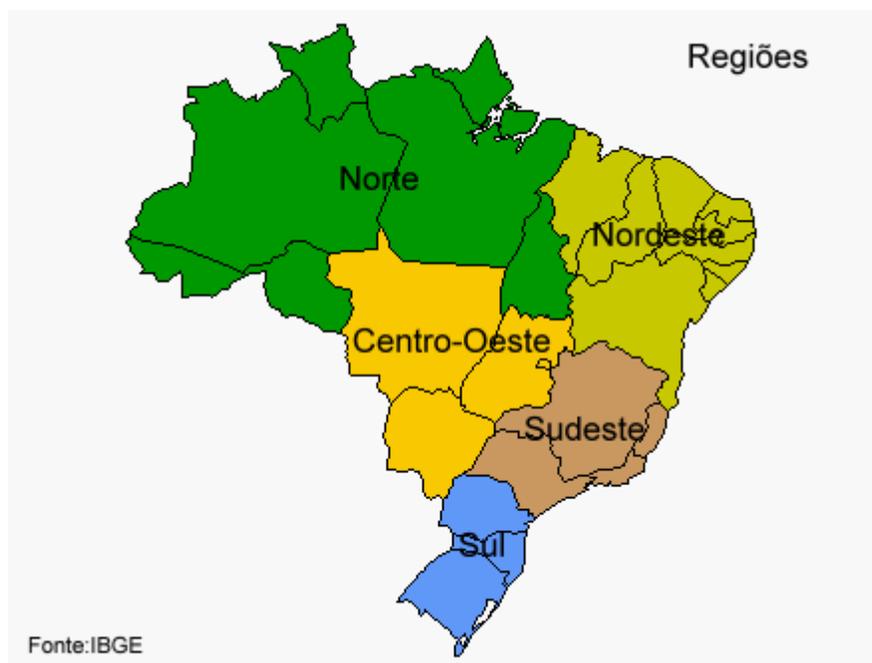


Figura 2 - Mapa do Estado do ACRE

MAPA DO ESTADO DO ACRE

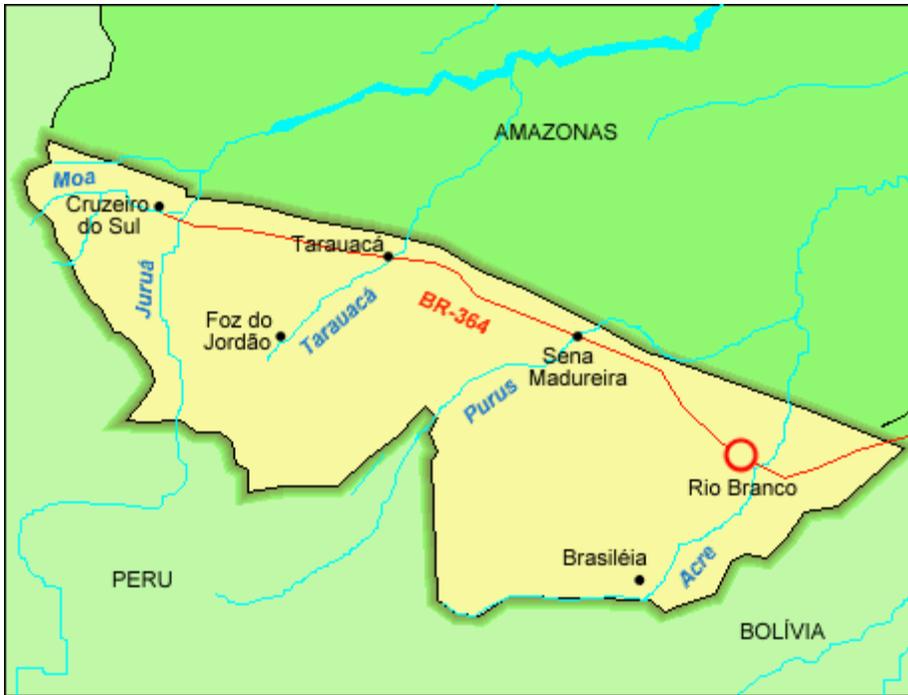


Figura 3 - Mapa do Estado de RONDÔNIA

MAPA DO ESTADO DE RONDÔNIA



Figura 4 - Mapa de Distâncias entre Cidades Brasileiras

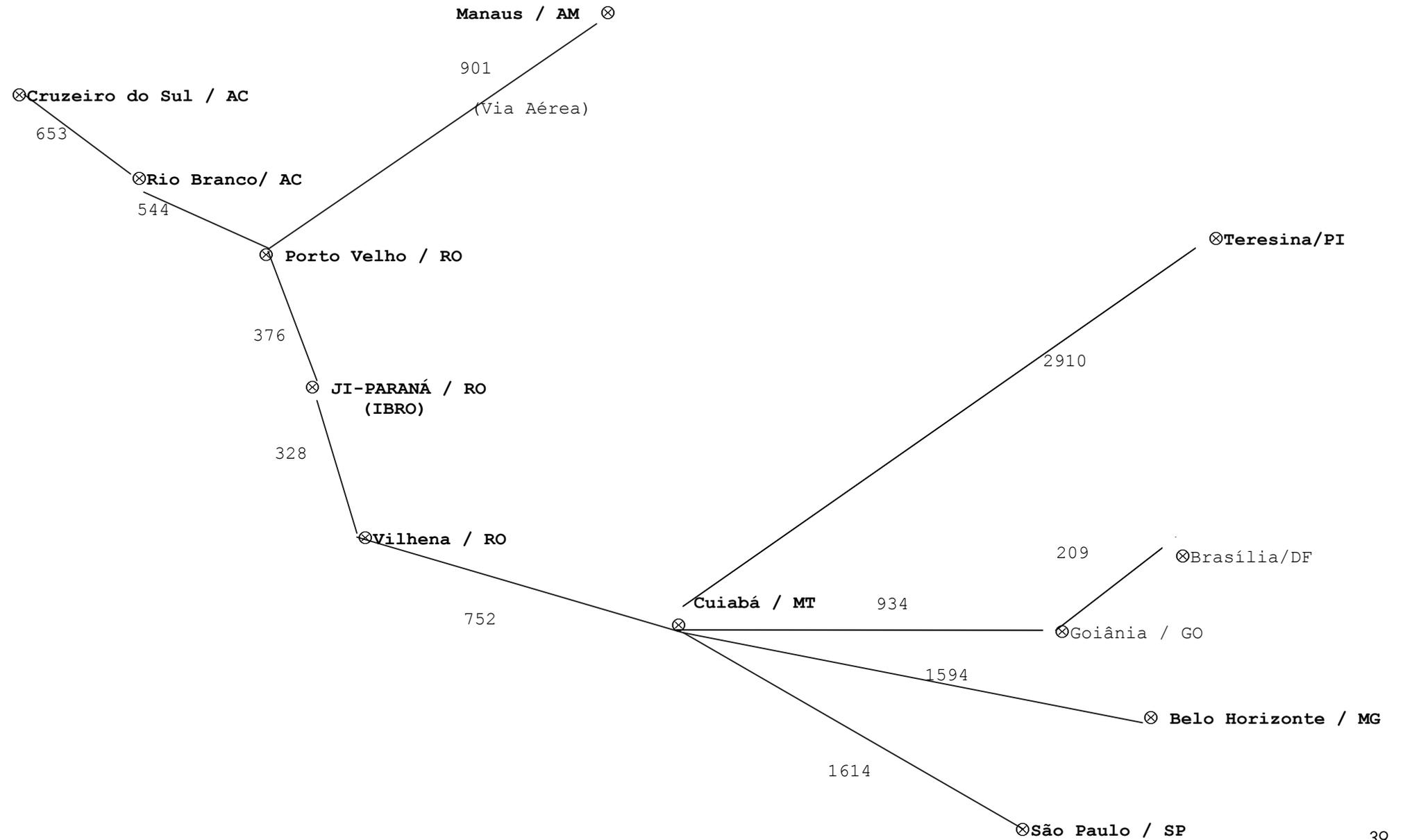


Figura 5 - Tabela de Distâncias das Principais Cidades do SNB

TABELA DE DISTANCIAS (em Km)

"Principais Cidades Do Sínodo Noroeste Do Brasil"

	CRUZEIRO DO SUL *	RIO BRANCO *	PORTO VELHO **	JI-PARANÁ **	VILHENA **
CRUZEIRO DO SUL	-	653	1197	1573	1891
RIO BRANCO	653	-	544	920	1238
PORTO VELHO	1197	544	-	376	704
JI-PARANÁ	1573	920	376	-	328
VILHENA	1891	1238	704	328	-

FONTE: Guia Rodoviário 1991, Guia 4 Rodas, Editora Abril, São Paulo, pp. 60,62,68.

* Cidades do Acre

** Cidades de Rondônia

Figura 6 - Tabela de Distâncias, Tempo e Custo (aproximados) de Viagem a São Paulo (SP)

TABELA DE DISTANCIAS, TEMPO E CUSTO DE VIAGEM A SÃO PAULO

	DISTÂNCIA A SÃO PAULO (KM)	TEMPO DE VIAGEM (HORAS)	CUSTO PASSAGENS IDA/VOLTA (R\$)
CRUZEIRO DO SUL	4.257	145	1.006,40
RIO BRANCO	3.604	123	500,00
PORTO VELHO	3.070	104	420,80
JI-PARANÁ	2.694	92	381,40
VILHENA	2.366	81	332,50

FONTE: Empresa de Transporte Interestadual EUCATUR - União Cascavel
em 01/11/01.

Figura 7 - Tabela de Distâncias do SNB aos Seminários da IPB

TABELA DE DISTANCIAS (em Km)

"Do Sínodo Noroeste Do Brasil

aos

Seminários da IPB"

Principais Cidades do Sínodo SNB	Seminários					Teológicos			
	JI-PARANÁ/ RO (IBRO)	Goiânia/ GO (SPBC)	Brasília/DF (SPBC)	Campinas /SP (SPS)	Belo Horizonte MG (STP-DNE)	São Paulo SP (JMC)	Rio de Janeiro RJ (STP)	Teresina/PI (STNe)	Recife/ PE (SPN)
CRUZEIRO DO SUL	-	3577	3779	4166	4237	4257	4660	5553	5981
RIO BRANCO	653	2924	3123	3513	3584	3604	4007	4900	5328
PORTO VELHO	544	2390	2589	2979	3050	3070	3473	4366	4797
JI-PARANÁ	376	2014	2216	2603	2674	2694	3097	4007	4421
VILHENA	328	1686	1888	2275	2346	2366	2769	3662	4093
SNB	380	2518	2719	3107	3178	3198	3601	4498	4924

FONTE: Guia Rodoviário 1991, Guia 4 Rodas, Editora Abril, São Paulo, pp.

